

ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA: POSSIBILIDADES E ABORDAGENS DIDÁTICAS

Antônia Natália de Sousa Arrais

Graduanda em História (CSHNB – UFPI – PIBEX – RP - NUPEDOCH)

Email: a.natalia12@gmail.com

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro – Orientadora (UFPI)

O ensino da História indígena tornou-se obrigatório por meio da Lei n. 11.645/08 no currículo de educação básica em todo o país. Entretanto, sabe-se que, na realidade, a prática docente do ensino de história indígena é controversa, uma vez que há uma disparidade entre o que é proposto na legislação e a prática. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo elucidar as possibilidades de discussão a respeito do ensino de história indígena tendo como elemento norteador a análise do livro didático. Para isso buscamos refletir a trajetória de resistência indígena no período colonial para além da mestiçagem. Como aporte teórico utilizamos Maria Regina Almeida Celestino, 2000. João Pacheco de Oliveira, 2015. Ana Stela de Negreiros Oliveira, 2007. A partir da análise teórica, podemos perceber as discussões destacando que os estudos sobre os indígenas privilegiavam somente os do litoral, ficando os do sertão poucas informações. E que o conhecimento que se tem desses povos vem sob o olhar distorcido, de religiosos, viajantes e cronistas. Ressaltam também que na história do Brasil predominou a visão do indígena como vítima do sistema colonial, além de percepções de serem grupos portadoras de culturas exóticas, condenadas ao desaparecimento, justificativa para serem estudadas. Percebe-se que tais noções são amplamente reproduzidas nos livros didáticos analisados.

Palavras-chave: Ensino de História. História Indígena. Livro Didático.